

MIL METROS

Ex-mulher pede suspensão do porte de arma de promotor

>> Olhar Direto

A advogada Samantha Rondon Gahyva Martins pediu que a Justiça suspenda o porte de arma do seu ex-marido, o promotor de Justiça Vinícius Gahyva Martins, e o proíba de aproximar-se dela a uma distância inferior a mil metros. As restrições integram o pedido de medidas protetivas, solicitadas por ela, contra o promotor de Justiça.

No último dia 5 de julho, a advogada registrou um boletim de ocorrência na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, contra o promotor.

Samantha afirma que foi xingada, ameaçada e agredida, com empurrões, por Vinícius.

A advogada ainda requereu que o promotor não frequente os mesmos locais que ela e que seja proibido de manter qualquer contato via telefone ou outros meios de comunicação.

Conforme prevê a Lei Maria da Penha, as medidas protetivas só podem ser analisadas pela Justiça, especialmente pelas varas de Violência Doméstica.

No caso de Samantha, como Vinícius tem direito a foro especial por prerrogativa de

função - já que é promotor de Justiça -, o pedido, que corre em segredo, será analisado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Apesar do sigilo, a reportagem apurou que, até a tarde desta segunda-feira, o TJ ainda não havia analisado o pedido.

Outro fator especial é que o caso não foi investigado diretamente pela Delegacia da Mulher. No dia posterior ao registro do B.O., 6 de julho, a denúncia foi encaminhada pela Polícia Civil à Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), que deve analisar se existe, em tese, um crime.



No último dia 5 de julho, a advogada registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher

HABEAS CORPUS

PM acusado de compor grupo de extermínio tenta sair de prisão



A prisão do policial ocorreu diante da Operação Mercenários

>> Olhar Direto

O policial militar acusado de compor um grupo de extermínio, Vagner Dias Chagas, detido em uma prisão especial no município de Santo Antonio de Leverger, impetrou habeas corpus no Superior Tribunal de Justiça buscando por sua liberdade. O pedido, protocolizado na segunda-feira, foi distribuído ao minis-

tro Reynaldo Soares da Fonseca, da Quinta Turma, aguardando decisão monocrática. Em Mato Grosso, o juiz Otávio Peixoto, da Primeira Vara Criminal de Várzea Grande, determinou que o militar fosse transferido para uma prisão especial. A medida foi estabelecida para evitar o contato do PM com presos condenados. O habeas corpus, no STJ, pede a revoga-

ção da prisão. O PM é acusado de compor um grupo de extermínio responsável por uma onda de assassinatos a jovens do bairro Cristo Rei, em Várzea Grande. O réu está preso desde o dia 26 de abril.

Vagner Dias Chagas foi preso por conta da “Operação Mercenários”, deflagrada no mesmo dia de sua prisão, pela Polícia Militar de Mato Grosso.

Mulher escapa de ser estuprada por menor no centro de Campo Novo

>> Só Notícias

Uma mulher de 42 anos escapou de ser estuprada por um menor infrator de 16 anos no Centro de Campo Novo do Parecis graças a ação de segurança da empresa Inviolável que presenciaram o crime. A vítima relatou aos militares que por volta da madrugada do

último domingo, havia saído da feira municipal quando na Rua Porto Alegre foi abordada pelo menor, que armado com um canivete, colocou a arma branca em seu pescoço e ameaçou matá-la. Ela relatou ainda que o infrator a esganou, impossibilitando-a de reagir.

Foi neste momento que seguranças da In-

violável viram que o menor carregava a vítima e suas roupas eram arrancadas a força. Eles intervieram e imobilizaram o infrator até a chegada da PM.

No local, a PM localizou o canivete usado no crime e encaminhou o menor de idade para a Delegacia de Polícia Civil de Campo Novo.

QUASE IGUAL

DERF prende 225 criminosos envolvidos em roubos na Capital



O número do primeiro semestre deste ano, já se aproxima do total de presos de todo o ano de 2015

>> Assessoria

Jovens com menos de 30 anos estão entre os 225 criminosos presos em investigações da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), da Polícia Judiciária Civil, em Cuiabá. As prisões foram efetuadas no período de janeiro a junho de 2016, em cumprimento de mandados de prisão e autuações em flagrante delito.

O número do primeiro semestre deste ano, já se aproxima do total de presos de todo o ano de 2015, que fechou com 284 criminosos levados à cadeia. Se fosse contabilizar os

autos de prisão em flagrante, recepcionados do Plantão de Cuiabá pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos, esse número seria ainda maior em quantidade de indiciados. A Derf relata por mês uma média de 80 procedimentos.

O diretor metropolitano da Polícia Civil, Miguel Rogério Gualda Sanches, disse que a Derf, nos próximos dias, receberá incremento de novos policiais das remoções internas ocorridas no interior. Conforme Gualda, a Delegacia também está com nova titular, a delegada Luciani Barros, em razão

da saída da delegada Elaine Fernandes da Silva, por motivos de licença médica.

Para os policiais da Derf, o fato do autor ser responsabilizado por um roubo ou furto não inibi que ele volte a cometer o mesmo crime novamente, mesmo tendo sido preso no primeiro delito praticado. “A maioria já tem passagem pela delegacia e está em nosso banco de fotografia e dados. São reincidentes que termina nos ajudando no rápido esclarecimento de novos crimes”, declara o delegado adjunto da Derf, Marcel Gomes de Oliveira.